MEMORIAL DESCRITIVO

Construção de acesso à piscina e Reforma dos vestiários em Cacupé - Florianópolis

Memorial Descritivo

Reforma

CACUPÉ - FLORIANÓPOLIS

VESTIÁRIO E ACESSO À PISCINA

Outubro/2023

MEMORIAL DESCRITIVO

Construção de acesso à piscina e Reforma dos vestiários em Cacupé - Florianópolis

ÍNDICE

I - PRELIMINARES: Condições Gerais **5**

DISPOSIÇÕES GERAIS 5

1.1. OBJETO 5

1.2. CONTRATANTE 5

1.3. CONTRATADA 5

1.4. FISCALIZAÇÃO 5

1.5. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE 5

1.6. NORMAS GERAIS 6

1.7. PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS 7

1.8. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO 7

1.9. CANTEIRO DE OBRAS E PLANEJAMENTO 8

1.10. LICENÇAS E ART 9

1.11. MODIFICAÇÕES NO PROJETO 9

1.12. RECEBIMENTO DA OBRA 9

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS: **10**

1.0 – INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E SERVIÇOS INICIAIS 10

1.1 - MOBILIZAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS 10

1.2. FORNECIMENTO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME METALICO TUBULAR TIPO TORRE - LOCAÇÃO 10

1.3 – PLACA DE OBRA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO 11

2.0 – ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS 12

2.1 - ART DE OBRAS E SERVIÇOS 12

2.2 - ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES 12

2.3 - MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES 12

3.0 - CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS 13

3.1- LIMPEZA PERMANENTE EM OBRA 13

3.2 - AS BUILT 13

3.3 - LIMPEZA FINAL DA OBRA 13

4.0 - DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E RETIRADAS. 14

4.1 - DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EXTERNA (PASSEIO PÚBLICO / CALÇADA) 14

4.2 - REMOÇÃO DE CORRIMÃO 14

4.3 - DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSA 15

4.4 - DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO 15

4.5 - DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA 15
4.6 - DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO 16
4.7 - REMOÇÃO DE DIVISÓRIA DE GRANITO 17
4.8 - REMOÇÃO DE PORTAS - MADEIRA E ALUMÍNIO 17
4.9 - REMOÇÃO DE JANELAS EM ALUMÍNIO 18
4.10 - REMOÇÃO DE LOUÇAS 19
4.11 - REMOÇÃO DE TUBULAÇÕES (TUBOS E CONEXÕES) DE ÁGUA FRIA 19
4.12 - DEMOLIÇÃO DE ESCADAS EXTERNAS 20
4.13 - REMOÇÃO DE ENTULHO, INCLUSIVE O TRANSPORTE E DESCARGA EM CAÇAMBAS DE AÇO - EM UNIDADES DE, ATÉ, 5M³ 20
5.0 - MOVIMENTAÇÃO DE TERRA 21
6.0 - 7.0 - ELEMENTOS INFRA ESTRUTURAIS E ESTRUTURAIS 21
8.0 - ARQUITETURA E URBANISMO 21
8.1 – PAREDES E DIVISÓRIAS 21
8.1.1 - ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO 9X14X19 21
8.1.2 - ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO 9X19X39 23
8.1.3– DIVISÓRIAS EM GRANITO - CINZA ANDORINHA 24
8.2 - FORROS 25
8.2.1 - FORRO MODULAR DE PVC MAGIORE 25
8.3 - ESQUADRIAS METÁLICAS E DE VIDRO 25
8.3.1/4 - PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO 25
8.3.6/7 - JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER E MAXIM AR EM ALUMÍNIO 26
8.3.8 - PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE L=15CM 27
8.3.9 - PORTINHOLA DE ACESSO PCD EM AÇO INOX 27
8.3.10 - PORTA DE VIDRO TEMPERADO 1,60 X 2,45 27
8.4 - REVESTIMENTOS 28
8.4.1/2 - CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS 28
8.4.3/4 - EMBOÇO OU MASSA ÚNICA 28
8.4.5 -EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX EM PAREDES INTERNAS 28
8.4.6 - APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS 29
8.4.7 - FUNDO SELADOR ACRÍLICO 30
8.4.8 -APLICAÇÃO MANUAL DE TINTA LÁTEX - PAREDES INTERNAS 30
8.4.9- APLICAÇÃO MANUAL DE TINTA ACRÍLICA - PAREDES EXTERNAS 30
8.4.10- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PORCELANATO ESMALTADO 30X60CM USO INTERNO, COR CETIM BIANCO 31

8.4.11- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO ESMALTADO 7X24,4CM USO INTERNO, COR ACQUAMARINE 31
8.4.12- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO ESMALTADO 7X24,4CM USO INTERNO, COR ARGENTO 32
8.4.13- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO ESMALTADO 7X24,4CM USO INTERNO, COR AZUL INDIGO 32
8.4.14- FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM TETO 33
8.4.15- PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM TETO 33
8.4.16- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PORCELANATO ESMALTADO 20X120CM USO EXTERNO E INTERNO, COR MARROM AMADEIRADO - ECOWOOD PORTOBELLO 33
8.4.17- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PAINEL RIPADO EM MADEIRA PLÁSTICA ARKOS COR TEKA 34
8.4.17- CHAPA ACM BRANCO FOSCO 34
8.5 -IMPERMEABILIZAÇÕES 34
8.5.1 - IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA 34
8.6 – PISOS 34
8.6.1 – CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 34
8.6.2 - REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO 34
8.6.3 - SOLEIRA EM GRANITO 35
8.6.4 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE TENTO EM GRANITO 36
8.7– ACESSÓRIOS HIDROSANITÁRIOS 36
8.7.1 – ACESSÍVEL COM COLUNA SUSPENSA 36
8.7.2 - MICTÓRIO SIFONADO 37
8.7.3/4 – VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA E ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL 38
8.7.5 - CUBA DE EMBUTIR OVAL 35X50 – L.37.17 39
8.7.6 - VASO SANITÁRIO SIFONADO CONVENCIONAL PARA PCD SEM FURO FRONTAL 39
8.7.7 - ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL 39
8.7.8 – TORNEIRA CROMADA DE MESA PARA LAVATÓRIO 39
8.7.9 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CHUVEIRO DE PAREDE BONNADUCHA 39
8.7.10 - TORNEIRA PARA LAVATÓRIO DE MESA COM ALAVANCA LINHA PRESSMATIC 40
8.7.11 – MISTURADOR MONOCOMANDO PARA CHUVEIRO 40
8.7.12- SIFÃO DO TIPO GARRAFA EM METAL CROMADO 40
8.7.13 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CHUVEIRO COM DESVIADOR E DUCHA MANUAL ACQUA PLUS 40
8.7.14 - ACABAMENTO DE REGISTRO DE PRESSÃO LINHA 4900 TARGA DECA 40

8.7.15- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PRATELEIRA EM RESINA DISCO CROMADO 41
8.7.16 - ESPELHO EM CRISTAL INCOLOR 6MM 41
8.7.17 - BARRA DE APOIO RETA, EM AÇO INOX POLIDO 41
8.7.18 - BARRA DE APOIO EM U, EM AÇO INOX POLIDO 41
8.7.19 -BANCO PARA BANHO ARTICUALDO 41
8.7.20- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DISPENSER DE PAPEL HIGIÊNICO 41
8.7.21 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DISPENSER DE PAPEL TOALHA 42
MODELO: Toalheiro interfolhas linha Nobre City 42
8.7.22 - SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO 42
8.7.23 - CABIDE 1 GANCHO TROIA 42
8.7.24 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE TROCADOR FRALDÁRIO DE PAREDE RETRÁTIL 42
8.7.25 - BARRA DE APOIO EM "L" EM AÇO INOX POLIDO 80X80 42
8.7.26 - ESPELHO EM CRISTAL INCOLOR 6MM 42
8.7.27 - BANCADA EM GRANITO POLIDO - CINZA ANDORINHA 43
III - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - Condições e Normas 44
1.0- OBSERVAÇÕES: 44

I - PRELIMINARES: Condições Gerais

DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. OBJETO
A presente Discriminação Técnica objetiva fixar as condições para complementação da obra de reforma da unidade de Cacupé , Florianópolis

1.2. CONTRATANTE
Entende-se por CONTRATANTE o Sesc-SC

1.3. CONTRATADA
Entende-se por CONTRATADA a empresa executora dos serviços relativos à obra do objeto.

1.4. FISCALIZAÇÃO
Entende-se por Fiscalização o agente da CONTRATANTE responsável pela verificação do cumprimento dos projetos, normas e especificações gerais dos serviços a serem executados.
As solicitações da fiscalização ao executante, ou vice-versa, serão transmitidas sempre por escrito, devendo ser devidamente numeradas, datadas e anotadas no Diário de Obras.
A contratada deverá manter na obra um engenheiro para o perfeito acompanhamento dos trabalhos, bem como o diário de obra atualizado e assinado por ambas as partes.
À fiscalização, é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços, sem prejuízo das penalidades a que ficarem sujeitas o Executante e sem que esse tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida, dentro de 48 horas, a contar da solicitação, qualquer reclamação sobre o defeito essencial em serviço executado ou material posto na obra. O executante é obrigado a retirar da obra qualquer subordinado seu que, a critério da contratante, venha demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

1.5. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE
Nas especificações técnicas de materiais/produtos deste Memorial, o que foi colocado em termos de marca/fabricante, como referência, o foi devido a atender plenamente aos requisitos específicos do sistema projetado e ao padrão de qualidade requerido.
Para os materiais/produtos a serem fornecidos para compor as instalações projetadas poderá ser possível admitir-se o, desde que aprovado, por escrito no diário de obra, pelo autor do projeto e a FISCALIZAÇÃO do CONTRATANTE.
Poderá o CONTRATANTE solicitar da CONTRATADA laudos técnicos de ensaios/testes de laboratório credenciado pelo INMETRO, que comprovem a integral equivalência de materiais/produtos a serem fornecidos, em relação aos especificados neste Memorial, sem que com isso seja alterado o prazo estabelecido em contrato e sem ônus.

Quando, sob qualquer justificativa, se fizer necessária alguma alteração nas especificações, substituição de algum material por seu equivalente ou qualquer outra alteração na execução daquilo que está projetado, deverá ser apresentada solicitação escrita à fiscalização da obra, minuciosamente justificada, além dos catálogos e ensaios técnicos emitidos por laboratórios qualificados. Entende-se por equivalentes os materiais ou equipamentos que possuam mesma função, mesmas características físicas e mesmo desempenho técnico. As solicitações de equivalência deverão ser feitas em tempo hábil para que não prejudiquem o andamento dos serviços e não darão causa a possíveis prorrogações de prazos. Ao SESC compete decidir a respeito da substituição.

1.6. NORMAS GERAIS

Devem ser seguidas as normas da ABNT e as NBR inerentes a cada serviço aplicado e constante neste Caderno. As marcas de materiais constantes neste memorial são meramente referenciais de qualidade, podendo a empresa contratada propor outra marca, desde que previamente aprovada pela Fiscalização, considerando os aspectos de equivalência de qualidade e desempenho técnico. Os serviços serão executados por mão de obra qualificada e deverão obedecer rigorosamente as instruções contidas neste Caderno de Encargos.

A execução dos serviços terá a fiscalização técnica da Diretoria de Obras do CONTRATANTE, através de profissional(is) devidamente habilitado(s) e designado(s). A presença da fiscalização na obra não diminuirá a responsabilidade da empresa contratada em quaisquer ocorrências, atos, erros ou omissões verificadas no desenvolvimento dos trabalhos ou a eles relacionadas.

Caberá à Contratada a responsabilidade pelo cumprimento das prescrições referentes às leis trabalhistas, de previdência social e de segurança contra acidentes de trabalho. A Contratada empregará boa técnica na execução dos serviços, com materiais de primeira qualidade, de acordo com o previsto no projeto e nas especificações.

A Contratada, quando exigido pela legislação, deverá obter junto às concessionárias de serviços públicos e aos órgãos fiscalizadores todas as licenças necessárias à execução dos serviços bem como os documentos que atestem a sua aceitação, após a execução.

A Contratada ficará responsável por quaisquer danos que venha causar a terceiros ou ao patrimônio do SESC , reparando às suas custas os mesmos, durante ou após a execução dos serviços contratados, sem que lhe caiba nenhuma indenização por parte da CONTRATANTE

No caso de dúvidas, erros, incoerências ou divergências que possam ser levantadas através deste Caderno de Encargos e Especificações ou dos projetos, tendo em geral como prevalência o caderno de encargos e especificações, de toda a forma a fiscalização deverá ser obrigatória e oficialmente consultada para que tome as devidas providências.

Os locais afetados pelos serviços deverão ser mantidos, pela contratada, em perfeito estado de limpeza e sinalização durante o prazo de execução da obra.

Deverá ser realizada, pelas firmas licitantes, minuciosa vistoria aos locais onde serão desenvolvidos os serviços, para que o proponente tenha conhecimento das condições ambientais e técnicas em que deverão se desenvolver os trabalhos, inclusive relativamente às instalações provisórias.
Tomando como base o projeto executivo apresentado, ao final dos serviços a Contratada deverá fornecer, antes do recebimento provisório, todos os projetos atualizados e cadastrados de acordo com a execução da obra (‘‘As Built’’) à fiscalização da obra, em sistema computadorizado tipo ‘‘Autocad 2010’’ com extensão “.dwg”.

1.7. PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Todas as despesas relativas à instalação da obra, execução dos serviços, materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas, óleos lubrificantes, combustíveis e fretes, transportes horizontais e verticais, impostos, taxas e emolumentos, leis sociais etc., bem como as providências quanto a legalização da obra perante os órgãos municipais, estaduais ou federais, correrão por conta da Contratada.
Os serviços serão pagos de acordo com o cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária, aprovados pelo Sesc-RS , liberados pela fiscalização da obra, não se admitindo o pagamento de materiais entregues (posto obra), mas somente de serviços executados.
Os serviços rejeitados pela fiscalização devido ao uso de materiais que não sejam os especificados e/ou materiais que não sejam qualificados como de primeira qualidade ou ainda, serviços considerados como mal executados, deverão ser refeitos corretamente, com o emprego de materiais aprovados pela fiscalização e com a devida mão de obra qualificada e em tempo hábil para que não venham a prejudicar o cronograma global dos serviços, arcando a contratada com o ônus decorrente do fato.

1.8. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Deverão ser adotados os critérios de medição previstos nos cadernos técnicos do SINAPI. Todos os serviços e recomposições, não explícitos nestas especificações bem como nos desenhos, mas necessários para a execução dos serviços contratados e ao perfeito acabamento das áreas existentes, de forma a resultar num todo único e acabado, serão de responsabilidade da Contratada.

1.9. CANTEIRO DE OBRAS E PLANEJAMENTO

Caberá à Contratada adotar todas as medidas relativas à Engenharia de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, fornecendo às suas custas todos os equipamentos de proteção individual (EPI) e de proteção coletiva (EPC) visando à prevenção de acidentes de qualquer natureza no decorrer da obra.

A Contratada deverá seguir horário de trabalho de acordo com o estabelecido pela Administração da obra e Fiscalização. Os serviços a serem executados durante o horário de funcionamento do Sesc-RS deverão ser previamente acordados com a Administração local; os serviços que provoquem ruídos prejudiciais ao funcionamento da unidade, tais como utilização de serras, furadeiras, demolições deverão ser executados em horário pré-estabelecido, obedecidas as restrições da “lei do silêncio”.

A empresa contratada deverá apresentar um plano de uso racional de água e energia durante a obra e deverá manter um rígido controle sobre o uso destes insumos, evitando o seu desperdício. A empresa contratada deverá apresentar plano de gestão de resíduos sólidos de acordo com as disposições da resolução do CONAMA de 05/07/2002 (incluindo classificação, separação, transporte, estocagem no canteiro, quantificação e destinação) para aprovação da fiscalização.

A Contratada deverá ter à frente dos serviços: responsável técnico devidamente habilitado e mestre de obras ou encarregado, que deverão permanecer no serviço durante todas as horas de trabalho; e pessoal especializado de comprovada competência. A empresa manterá no canteiro de obras um Diário de Obras para o registro de todas as ocorrências de serviço e troca de comunicações rotineiras entre a Contratada e Sesc, via fiscalização.

A Contratada deverá implantar em torno dos locais onde os serviços estiverem sendo executados os elementos de sinalização e proteção atendendo as Normas Regulamentadoras – NR, relativas à engenharia de segurança e medicina do trabalho, às exigências de proteção contra incêndio e de primeiros socorros, de forma a resguardar de acidentes os trabalhadores e transeuntes, sem prejuízo dos serviços em andamento.

Locação da obra: A Contratada deverá efetuar, às suas custas, no início dos trabalhos, conferência das dimensões indicadas nos projetos e efetuar a locação da obra, das paredes e divisórias internas, dos pontos de instalações e dos percursos de tubulações hidráulicas, elétricas e de cabeamento, verificar os desníveis e espaços necessários para atender ao projeto. Deverão ser verificadas também as interferências entre grelhas, divisórias, luminárias, dutos, sinalização. A locação da obra deverá ser executada por profissional capacitado e seguir rigorosamente as indicações dos projetos específicos. Em caso de discrepância entre o projeto e as condições locais, estas deverão ser comunicadas imediatamente à Fiscalização.

1.10. LICENÇAS E ART

Será de responsabilidade do executante a obtenção de todas as licenças necessárias para a prestação dos serviços contratados, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando todas as leis, códigos e posturas referentes à obra e a segurança pública. É obrigatório o cumprimento de todas as formalidades e o pagamento, à sua custa, de multas porventura impostas pelos órgãos de fiscalização federais, estaduais e municipais, em função de descumprimentos de leis e/ou normativos durante a prestação de seus serviços.

A observância de leis, regulamentos e posturas a que se refere o parágrafo anterior abrangem, também, as exigências do CREA, especialmente no que tange à colocação de placas contendo o nome dos Responsáveis Técnicos pela execução da obra e as Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e os Registros de Responsabilidade Técnica (RRTs).

O executante deverá apresentar ART ou RRT de execução dos serviços constantes nesse memorial

1.11. MODIFICAÇÕES NO PROJETO

Nenhuma alteração das plantas, detalhes ou discriminações técnicas poderá ser executada sem autorização do contratante. Sempre que for sugerida pelo executante qualquer alteração, esta deverá ser acompanhada de orçamento correspondente para aprovação do contratante.

1.12. RECEBIMENTO DA OBRA

Recebimento Provisório – O Termo de Recebimento Provisório será lavrado pelo SESC após a entrega da obra. É condição para o recebimento o atendimento de todas as exigências da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificadas em qualquer elemento da obra e serviços executados e/ou reclamações porventura feitas.

Recebimento Definitivo – O Termo de Recebimento Definitivo será lavrado após 30 (trinta) dias do Recebimento Provisório.

II – DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS:

Apresentamos a seguir a descrição detalhada dos serviços e materiais que deverão ser utilizados para a **Construção de acesso à piscina e Reforma dos vestiários em Cacupé**. Qualquer modificação deverá ser comunicada à Gerência de Infraestrutura - GIN do SESC e ter a sua devida aprovação, conforme capítulo I deste memorial.

1.0 – INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E SERVIÇOS INICIAIS

Os serviços iniciais e de administração descritos abaixo deverão ser observados pela empresa, para a **Construção de acesso à piscina e Reforma dos vestiários Cacupé**:

1.1 - MOBILIZAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Os custos com Mobilização/Desmobilização são constituídos por despesas, não inclusas no BDI, incorridas para a preparação da infraestrutura operacional da obra e a sua retirada no final do contrato:

Aquisição, transporte, carga e descarga de materiais para a montagem do canteiro de obra. Montagem e desmontagem de equipamentos fixos de obra, incluindo eventual aluguel horário de equipamentos especiais para carga e descarga de materiais ou equipamentos pesados que componham a instalação;

Transporte do pessoal próprio ou contratado para a preparação da infraestrutura operacional da obra.

Desmontagem, remoção e transporte de todos os elementos provisórios, inerentes ao canteiro desmobilizado.

Sua medição corresponderá a 50% na primeira medição e 50% no recebimento definitivo (sem pendências, portanto) do objeto contratado

1.2. FORNECIMENTO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME METALICO TUBULAR TIPO TORRE - LOCAÇÃO

NORMAS:

Conforme NR 18.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

Será considerado andaime tubular painéis modulares tubulares que, montados dois a dois, formam torres com elementos de travamento apoiados sobre bases ou rodas.

O construtor deverá observar todas as premissas da NR 18, em especial o subitem 18.15

A montagem, desmontagem e acondicionamento do andaime é de responsabilidade do construtor, e já estão inseridos na composição do serviço.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

A Contratada deverá prever locação de andaime tubular tipo para em altura. A utilização de andaimes tipo torre, somente serão autorizadas/remuneradas quando comprovadamente haja impossibilidade de execução dos serviços por meio de cavaletes/escadas. Atividades cujo patamar seja inferior ou igual a 2,0m de altura, não necessitarão de montagem de andaime, desta forma quaisquer serviços em locais com pé-direito inferior a 4,10m não serão passíveis de pleito de locação de andaime.

Os serviços passíveis de uso de ferramentas extensoras (exemplo pintura), também não fazem jus à locação de andaimes.

Serviços eventuais, como recortes de pintura, deverão ser realizados com a utilização de escadas.

Será considerado andaime tubular painéis modulares tubulares que, montados dois a dois, formam torres com elementos de travamento apoiados sobre bases ou rodas.

Somente empresas regularmente inscritas no CREA, com profissional legalmente habilitado pertencente ao seu quadro de empregados ou societário, podem fabricar andaimes completos ou quaisquer componentes estruturais.

O construtor deverá observar todas as premissas da NR 18, em especial o subitem 18.15

Aplicação: Execução de serviços em partes mais altas, como por exemplo: emassamento, lixamento, reboco, texturas, instalações complementares fixadas próximas ao teto, instalação do forro de gesso...

1.3 – PLACA DE OBRA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Deverá ser executada placa de obra nas dimensões 2,00x2,00m em chapa galvanizada nº 24, estruturadas em cantoneiras de ferro e pintura em esmalte sintético ou aplicação de Vinil em Recorte Eletrônico. As cantoneiras de ferro para estruturação da placa serão de abas iguais, de 25,40 mm (1”) x 3,17mm (1/8”), no requadro do perímetro e, também, internamente em travessas dispostas em cruz para contravento da estrutura.

A placa deverá ser instalada antes do início da obra.

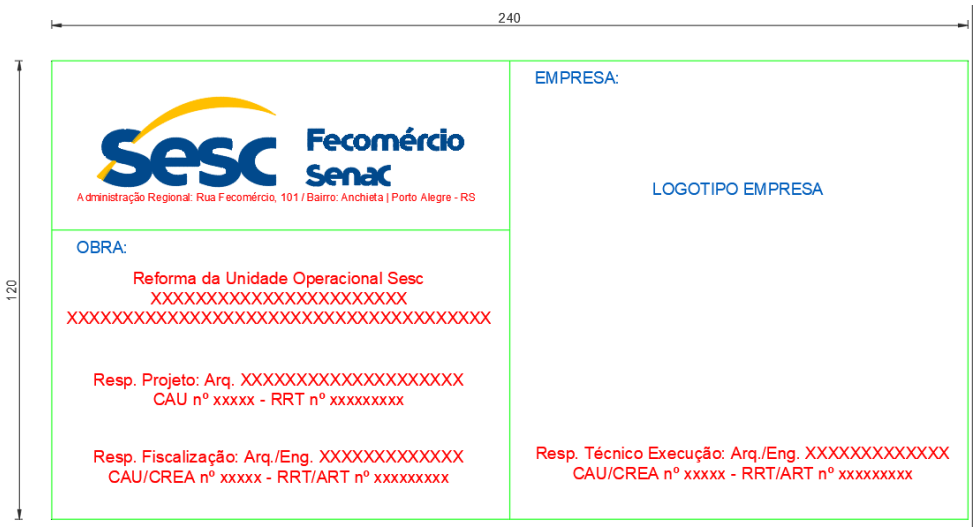
Deverão constar na placa de obra os seguintes dados:

Descrição da obra, nome da CONTRATADA, de acordo com o seu registro no Conselho Regional;

Nome do Autor e Coautores do projeto ou projetos, de acordo com o seu registro no Conselho Regional;

Nome dos Responsáveis Técnicos pela execução da obra, instalações e serviços, de acordo com o seu registro no Conselho Regional; atividades específicas pelas quais os profissionais

são responsáveis; Título, número da Carteira Profissional e região do registro dos profissionais. Antes de sua execução, a CONTRATADA deverá entrar em contato com a CONTRATANTE para verificar a necessidade de se seguir algum modelo padrão para a placa.



2.0 – ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1 - ART DE OBRAS E SERVIÇOS

Deverá ser apresentada, antes do início dos serviços, para cada dependência, a ART específica para os trabalhos a serem realizados para aquela unidade.

2.2 - ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES

A administração da obra deverá ter na composição da equipe Engenheiro Pleno ou Arquiteto Pleno responsável, devidamente credenciado pelos respectivos Conselhos Regionais. Estão incluídos nesse item os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), curso de capacitação, exames e seguro, conforme legislação vigente.
Engenheiro/ Arquiteto de Obra Pleno (2h/diárias)

2.3 - MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES

A administração da obra deverá ter na composição da equipe Mestre de Obras. Estão incluídos nesse item os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), curso de capacitação, exames e seguro, conforme legislação vigente.
Mestre de Obras (8h/diárias)

3.0 - CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS

3.1- LIMPEZA PERMANENTE EM OBRA

Entulho: remover diariamente todo entulho proveniente da obra;
Ao final de cada jornada de trabalho deverá ser efetuada limpeza geral da área afetada, de forma a permitir a continuidade e o perfeito andamento da obra no dia seguinte;
Ao final da obra, executar criteriosa limpeza de todas as áreas afetadas pela obra, de forma a permitir o uso imediato de todas as partes do prédio, seus equipamentos e instalações, em especial:
Manchas de tinta em vidros, esquadrias e pisos;
Remoção total de pó;
Restos de argamassa em pisos, alvenarias, vidros, louças, etc.;
Limpeza de portas, janelas, ferragens, etc.;
Outras não descritas acima, que impeçam o uso imediato do prédio.
Observações: qualquer pendência relativa à limpeza acima descrita impedirá o recebimento provisório da obra.

3.2 - AS BUILT

Ao final da obra, antes da sua entrega provisória, a Contratada deverá apresentar o respectivo “as Built”, sendo que a sua elaboração deverá obedecer ao seguinte roteiro:
1º) representação sobre as plantas dos diversos projetos, denotando como os serviços resultaram após a sua execução; (As retificações dos projetos deverão ser feitas sobre cópias dos originais, devendo constar, acima do selo de cada prancha, a alteração e respectiva data).
2º) caderno contendo as retificações e complementações das Discriminações Técnicas do presente Caderno, compatibilizando-as às alterações introduzidas nas plantas.
Não será admitida nenhuma modificação nos desenhos originais dos projetos, bem como nas suas Discriminações Técnicas.
Desta forma, o “as Built” consistirá em expressar todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção, devidamente autorizadas pela Contratante, e cujos procedimentos tenham sido de acordo com o previsto pelas Disposições Gerais deste Caderno.

3.3 - LIMPEZA FINAL DA OBRA

Ao término dos serviços, deverão ser efetuadas rigorosa limpeza e remoção total dos detritos, bem como a recuperação de superfícies cujo acabamento tenha sido afetado durante a execução dos serviços de obra.
Efetuar limpeza de toda a vidraçaria da dependência (fachada, portas de vidro temperado, guarda-corpos; divisórias, etc.);
Executar limpeza e conservação de portas, maçanetas, revestimentos laminados etc.;

Executar limpeza de bancadas, cubas, bacias sanitárias, mictórios e metais de todos os sanitários existentes.
Deverá ser feito testes das instalações hidráulicas, elétricas, telefone, alarme e on-line, de modo que o local possa ser utilizado de imediato.
Executar criteriosa limpeza de todas as áreas afetadas pela obra, de forma a permitir o uso imediato de todas as partes do prédio, seus equipamentos e instalações, em especial:
- Manchas de tinta em vidros, esquadrias e pisos
- Remoção total de pó;
- Restos de argamassa em pisos, alvenarias, vidros, louças, etc.;
- Limpeza de portas, janelas, ferragens, etc.;
- Outras não descritas acima, que impeçam o uso imediato do prédio.

Observações: qualquer pendência relativa à limpeza acima descrita impedirá o recebimento provisório da obra

4.0 - DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E RETIRADAS.

4.1 - DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EXTERNA (PASSEIO PÚBLICO / CALÇADA)

A contratada deverá remover os revestimentos de pavimentações externas conforme planta de demolir.
Estão inclusos neste item todos os revestimentos empregados, como: placas, soleiras, degraus, espelhos e arremates e outros elementos que compõem a pavimentação.
A programação da realização deste serviço deverá considerar que o tráfego de pedestres e/ou veículos em logradouros públicos não deverá ser prejudicado e, em toda realização deverá permanecer sinalização visando evitar quaisquer acidentes. Deverá também ser programada a recomposição tão logo tenha sido concluído o serviço que demandou esta demolição. Está incluso neste item a remoção das diversas camadas de base, como: lastro, camadas de regularização, rejunte areia, brita, argamassa e demais elementos que
compõe a pavimentação. As áreas da calçada a serem iniciadas a demolição devem ser devidamente isoladas e ser feita em etapas permitindo a passagem de pedestres

4.2 - REMOÇÃO DE CORRIMÃO

Estão inclusos neste item os corrimãos em diversas seções, materiais, dimensões e formatos. Também estão inclusos neste item os serviços de retirada e/ou inserção de chumbadores, parafusos, grapas, soldas, rebites, cantoneiras, perfis diversos e outros acabamentos empregados.

Deverão ser previstos os serviços de recorte e acabamento das áreas remanescentes ao elemento retirado, incluindo cuidados especiais e a reconstituição do entorno da área atingida.

4.3 - DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSA

Estão inclusos neste item a remoção da sobra de argamassa de assentamento dos revestimentos cerâmicos existentes, após a retirada das peças cerâmicas para substituição.

4.4 - DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO

Estão inclusos neste item peças de dimensões, espessuras, formatos e padrões diversos, rejuntes, argamassa de assentamento e acabamentos.

Deverão ser previstos os serviços de recorte e acabamento nas áreas junto ao equipamento retirado, incluindo o reassentamento de peças soltas no entorno das áreas atingidas, e cuidados especiais para manutenção das condições existentes junto às paredes, divisórias e demais instalações nas áreas de intervenção.

4.5 - DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA

As orientações deste item referem-se aos serviços de demolições de alvenarias em geral, com seus custos inseridos nestes itens da planilha.

Deverão estar previstas as retiradas de infraestrutura e instalações elétricas, hidrossanitários e/ou mecânicas passantes nas áreas afetadas pelos serviços e/ou todas as extremidades de tubulações (hidráulicas, elétricas, de cabeamento, etc.) e dutos de ar-condicionado deverão ser devidamente tamponadas, imediatamente após a retirada das peças, antes do início das demolições. Os plugs a serem utilizados deverão impedir a passagem e/ou entrada de entulhos, assim como pó, água e outros detritos.

Os serviços de demolições deverão ser realizados manual, cuidadosa e progressivamente utilizando-se ferramentas portáteis. O uso de ferramentas motorizadas dependerá de autorização da FISCALIZAÇÃO.

Cuidados especiais deverão ser tomados para evitar queda de materiais no momento das demolições.

Todos os serviços de demolição incluem a reconstituição de pisos, paredes, estruturas, forros, divisórias e demais construções afetadas nas áreas remanescentes.

Nestas reconstituições estão incluídos os fechamentos de furos, substituições de peças danificadas, recomposição de revestimentos e demais adequações necessárias para o perfeito acabamento do local.

Deverão ser previstas proteções em torno das áreas a serem trabalhadas. Incluindo a proteção de mobiliário, sinalização e demais instalações adjacentes. Estas proteções serão removíveis e executadas de forma a resguardar contra qualquer tipo de acidente.
Deverão ser previstas retiradas e/ou remanejamentos de placas, suportes, mobiliários ou qualquer outra instalação no local ou área adjacente à realização do serviço.
Todas as demolições que gerem grande incidência de partículas em suspensão deverão ter a área umedecida antes da realização dos serviços.
A área de trabalho deverá ser limpa pelo menos uma vez por dia, devendo ser instalados contêineres específicos para recolhimento dos entulhos, em local acordado com a FISCALIZAÇÃO.
Os containers com entulhos deverão ser removidos periodicamente do canteiro e encaminhados às áreas de deposição liberadas pelo órgão regional competente

4.6 - DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO

O revestimento cerâmico a ser removido é composto por peças cerâmicas fixadas com argamassa em paredes e/ou pisos. A remoção deve ser feita de forma cuidadosa para evitar danos às superfícies adjacentes e ao substrato.
Procedimentos:
• Proteção: antes de iniciar a remoção, é necessário proteger as superfícies adjacentes com lonas plásticas ou papelão, a fim de evitar danos ao mobiliário e demais elementos existentes no local.
• Ferramentas: serão utilizadas ferramentas manuais e/ou elétricas para remoção das peças cerâmicas, tais como martelo, talhadeira, marreta, serra elétrica, entre outras.
• Remoção: a remoção deve ser iniciada pelas peças periféricas, a fim de evitar danos à estrutura subjacente. As peças serão retiradas com o auxílio das ferramentas, de forma a preservar o substrato. Em caso de dificuldades na remoção, será utilizada uma serra elétrica para cortar as peças em pedaços menores.
• Limpeza: após a remoção do revestimento cerâmico, será realizada a limpeza do local, retirando-se todo o material residual. A superfície deverá estar limpa e seca para a aplicação do novo revestimento.
Material:
• Lona plástica ou papelão para proteção das superfícies adjacentes.
• Ferramentas manuais e elétricas, como martelo, talhadeira, marreta, serra elétrica, entre outras.

• Caçamba para descarte dos resíduos.

Considerações finais:

• O descarte dos resíduos deverá ser feito de acordo com as normas e legislação ambiental vigentes.

4.7 - REMOÇÃO DE DIVISÓRIA DE GRANITO

A contratada deverá remover as divisórias de granito de forma cuidadosa, preservando sua integridade e evitando qualquer tipo de dano. Para isso, serão utilizadas ferramentas apropriadas, como alavancas e ventosas, que permitirão a remoção segura e sem danos às divisórias.

Os serviços de remoção das divisórias de granito compreendem:

• Avaliação do local e definição das ferramentas a serem utilizadas;
• Preparação do espaço para a remoção das divisórias;
• Proteção do ambiente e dos objetos próximos às divisórias;
• Utilização de alavancas e ventosas para a remoção das divisórias;
• Transporte das divisórias para local definido pelo contratante;
• Limpeza do ambiente após a remoção.

Execução dos serviços: Os serviços serão executados por uma equipe técnica especializada, que seguirá todas as normas e procedimentos de segurança, garantindo a integridade das divisórias e dos envolvidos no processo.

4.8 - REMOÇÃO DE PORTAS - MADEIRA E ALUMÍNIO

MADEIRA

Estão inclusas neste item portas em madeira, com folhas de porta simples ou duplas, caixilhos e vistas, dobradiças, molas, ferragens, guias, trilhos, com dimensões, sistemas e padrões diversos.

Também estão inclusos neste item os serviços de retirada e/ou inserção de cantoneiras, perfis, acessórios, requadramento de vãos e outros acabamentos empregados.

Deverão ser previstos os serviços de recorte e acabamento nas áreas junto ao equipamento retirado, incluindo o ajuste de peças soltas no entorno das áreas de intervenção, e cuidados especiais para manutenção das condições existentes junto às paredes, divisórias e demais instalações nas áreas de intervenção

ALUMÍNIO

Remoção de portas de alumínio existentes sinalizadas em projeto, sem o aproveitamento de suas partes. A remoção da esquadria metálica será feita com cuidado para evitar danos ao piso ou às paredes adjacentes. Serão utilizadas ferramentas apropriadas para a retirada da esquadria, que será removida em sua totalidade.
Após a remoção, será feita a limpeza da área onde a esquadria se encontrava, removendo-se quaisquer resíduos de cola ou argamassa que possam ter ficado aderidos ao piso ou às paredes.
Especificações técnicas:
• A remoção da esquadria metálica deverá ser realizada por profissionais habilitados e qualificados para essa atividade, utilizando as ferramentas adequadas para o trabalho;
• A esquadria metálica deverá ser retirada cuidadosamente, sem causar danos à estrutura do edifício e demais elementos construtivos, evitando interferir em instalações elétricas e hidráulicas existentes;
• Caso seja necessário, serão executados os reparos ou reforços estruturais na abertura deixada pela esquadria removida, conforme projeto estrutural específico;
• A área de trabalho será protegida com tapumes ou sinalizada de forma a evitar riscos aos usuários do edifício ou ao público em geral;
• Todo o material proveniente da remoção será retirado do local da obra e destinado adequadamente, de acordo com as normas vigentes.

4.9 - REMOÇÃO DE JANELAS EM ALUMÍNIO

Remoção de janelas de alumínio existentes sinalizadas em projeto, sem o aproveitamento de suas partes. A remoção da esquadria metálica será feita com cuidado para evitar danos ao piso ou às paredes adjacentes. Serão utilizadas ferramentas apropriadas para a retirada da esquadria, que será removida em sua totalidade.
Após a remoção, será feita a limpeza da área onde a esquadria se encontrava, removendo-se quaisquer resíduos de cola ou argamassa que possam ter ficado aderidos ao piso ou às paredes.
Especificações técnicas:
• A remoção da esquadria metálica deverá ser realizada por profissionais habilitados e qualificados para essa atividade, utilizando as ferramentas adequadas para o trabalho;
• A esquadria metálica deverá ser retirada cuidadosamente, sem causar danos à estrutura do edifício e demais elementos construtivos, evitando interferir em instalações elétricas e hidráulicas existentes;

• Caso seja necessário, serão executados os reparos ou reforços estruturais na abertura deixada pela esquadria removida, conforme projeto estrutural específico;
• A área de trabalho será protegida com tapumes ou sinalizada de forma a evitar riscos aos usuários do edifício ou ao público em geral;
• Todo o material proveniente da remoção será retirado do local da obra e destinado adequadamente, de acordo com as normas vigentes.

4.10 - REMOÇÃO DE LOUÇAS

Estão inclusos neste item a remoção de louças sanitárias – bacias sifonadas com caixa acoplada, bacias sifonadas, assentos, mictórios, lavatórios, colunas de lavatórios, tanques, cubas de aço inox, incluindo as válvulas, engates flexíveis metálicos ou em PVC, espelhos planos, em vidro ou cristal, com as respectivas fixações, acessórios tais como: papeleiras, toalheiros, saboneteiras, cabides, instalados em copas, DMLs e sanitários nas áreas de intervenção.
Também estão inclusos neste item os serviços de retirada e/ou inserção de argamassas, colas, adesivos, grampos, inserts e outros acabamentos necessários
Deverão ser previstos os serviços de recorte e acabamento nas áreas junto ao equipamento retirado, incluindo o reassentamento de peças soltas no entorno das áreas atingidas, e cuidados especiais para manutenção das condições existentes junto às paredes, divisórias e demais instalações nas áreas de intervenção.

4.11 - REMOÇÃO DE TUBULAÇÕES (TUBOS E CONEXÕES) DE ÁGUA FRIA

Estão inclusos neste item a remoção de metais e tubulações em geral – válvulas, registros e torneiras, incluindo as canoplas e respectivos acabamentos, ligados às redes de abastecimento de água de copas, DMLs, sanitários e nas áreas de intervenção.
Também estão inclusos neste item os serviços de retirada e/ou inserção de cola, plugs, caps e outros acabamentos necessários.
Deverão ser previstos os serviços de recorte e acabamento nas áreas junto ao equipamento retirado, incluindo o reassentamento de peças soltas no entorno das áreas atingidas, e cuidados especiais para manutenção das condições existentes junto às paredes, divisórias e demais instalações nas áreas de intervenção.

4.12 - DEMOLIÇÃO DE ESCADAS EXTERNAS

O projeto consiste na demolição das escadas em concreto existentes na edificação. A escada será demolida por partes, com cuidado para não danificar a estrutura da edificação. Todo o entulho gerado pela demolição será retirado e destinado adequadamente.

Para a realização do serviço de demolição da escada em concreto, serão seguidos os seguintes procedimentos técnicos:

1. Proteção do local: será feita a proteção das áreas adjacentes à obra, por meio de tapumes, sinalização, isolamento e outras medidas necessárias para garantir a segurança dos usuários da edificação e dos trabalhadores envolvidos na obra.
2. Demolição das escadas em concreto: demolidas e retiradas por partes, para evitar danos à estrutura da edificação. Todo o material gerado pela demolição será removido do local.
3. Limpeza e remoção do entulho: após a remoção das rampas e escada metálica, será feita a limpeza do local, com retirada do entulho gerado pela demolição. O material será destinado adequadamente, conforme legislação ambiental em vigor.

O serviço será realizado por profissionais capacitados e habilitados, seguindo as normas técnicas e de segurança do trabalho. Qualquer dúvida ou imprevisto será imediatamente comunicado ao responsável pela obra.

4.13 - REMOÇÃO DE ENTULHO, INCLUSIVE O TRANSPORTE E DESCARGA EM CAÇAMBAS DE AÇO - EM UNIDADES DE, ATÉ, 5M³

Estão inclusas neste item as remoções diárias e periódicas de todo o entulho: resíduos de materiais, retalhos de perfis, montantes e tubulações, sobras de fiações, restos de embalagens de papel e plásticas, partículas, cacos e sobras de argamassas, etc.

Deverão ser previstos os serviços de retirada manual, com a utilização de equipamentos adequados. Sempre que possível, os entulhos deverão ser embalados em sacos de papel kraft, resistentes e com capacidade compatível com os materiais a serem retirados. Poderão ser utilizados sacos plásticos de resistência elevada para materiais residuais menores, restos de varrição, etc.

Toda retirada de entulhos, bem como o suprimento de materiais, deverá ser realizada fora do horário de atendimento ao público, em horário acordado com a administração do edifício, e com o Consultor Regional.

Em todas as áreas de trabalho deverão ser instalados containers (caçambas) específicos para o acondicionamento dos entulhos, em local acordado com a FISCALIZAÇÃO; será tolerada a instalação de caçambas em

áreas de estacionamento, após autorização pela administração do edifício, ou localizadas em vias públicas – com a respectiva autorização municipal e/ou estadual.
A Contratada deverá, quando necessário na região, licenciar o procedimento de descarte junto à fiscalização ambiental local, bem como verificar as áreas para depósito de materiais e eventuais empresas habilitadas, pelo Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil pertinente, para o transporte de materiais em descarte, observada a legislação aplicável na região – em acordo com o eventual PGRCC que, por solicitado, fora apresentado

5.0 - MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Serão tomados cuidados especiais durante a instalação dos tubos e conexões, de modo a evitar a entrada de corpos estranhos nos mesmos.

Não será aplicado nenhum material sem cuidadoso exame.

As ligações e derivações deverão ser executadas através de peças prontas.

Todas as tubulações serão testadas antes de seu recobrimento com pressão de, no mínimo, o dobro da pressão de serviço.

Os serviços de escavação serão efetuados conforme as dimensões e cotas previstas no projeto, dando a estas dimensões devido incremento, para que se torne possível à execução das obras previstas dentro do espaço disponível.

A tubulação será assentada sobre leito de areia de 10 cm de espessura.

Após a montagem e assentamento dos tubos, as valas serão preenchidas e compactadas, manualmente, em camadas de 10 cm, até 20 cm acima da geratriz superior dos tubos. O restante do reaterro deverá ser executado de maneira que resulte em densidade, aproximadamente igual a do terreno natural.

6.0 - 7.0 - ELEMENTOS INFRA ESTRUTURAIS E ESTRUTURAIS

8.0 - ARQUITETURA E URBANISMO

8.1 – PAREDES E DIVISÓRIAS

8.1.1 - ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO 9X14X19

DESCRIÇÃO

As alvenarias serão executadas com tijolo de barro furado de 1a qualidade, com dimensões de 9x14x19cm), conforme indicação em planta de arquitetura para a configuração de paredes com 15cm de espessura com acabamento. Serão assentados com argamassa de cimento, areia e Vedalit e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura e com observância das recomendações das práticas do Decreto 92.100/85.

Todas as paredes executadas sob vigas e/ou lajes de concreto serão apertadas com emprego de argamassa expansiva seguindo instruções do fabricante.

Sobre todas as portas e na parte superior e inferior das janelas a Contratada deverá executar vergas de concreto armado na mesma espessura das alvenarias executadas no local.

EXECUÇÃO

Posicionar os dispositivos de amarração da alvenaria (tela metálica eletrossoldada) de acordo com as especificações do projeto e fixá-las com finca pino;

Demarcar a alvenaria – materialização dos eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais, posicionamento dos escantilhões para demarcação vertical das fiadas, execução da primeira fiada;

Elevação da alvenaria – assentamento dos blocos com a utilização de argamassa aplicada com palheta ou bisnaga, formando-se dois cordões contínuos;

Execução de vergas e contravertas concomitante com a elevação da alvenaria

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:8, preparo com betoneira e espessura média real da junta de 10 mm;

Tela metalica eletrossoldada de malha 15x15mm, fio de 1,24mm e dimensões de 7,5x50cm;

Pino de aço com furo, haste=27 mm (ação direta);

Bloco cerâmico com furos na vertical de 9x14X19cm para alvenaria de vedação.

OBSERVAÇÃO

Considerou-se que, em média, uma lateral da parede recebe telas de amarração da alvenaria, aplicando-as a cada duas fiadas, fixadas por apenas um pino em blocos de espessura de 9cm e dois pinos em blocos de espessura maior que 9 cm;

Considerou-se que os pontos que necessitam de fixação com tela são os encontros com pilares e encontro seco com a alvenaria. A fixação das telas metálicas na estrutura é feita por pinos de aço zincado, porém a amarração de uma parede e outra de alvenaria por meio telas dispensa o uso dos pinos;

8.1.2 - ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO 9X19X39

DESCRIÇÃO

As alvenarias serão executadas com tijolo de barro furado de 1a qualidade, com dimensões de 9x19x39cm), conforme indicação em planta de arquitetura para a configuração de paredes com 15cm de espessura com acabamento. Serão assentados com argamassa de cimento, areia e Vedalit e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura e com observância das recomendações das práticas do Decreto 92.100/85.

Todas as paredes executadas sob vigas e/ou lajes de concreto serão apertadas com emprego de argamassa expansiva seguindo instruções do fabricante.

Sobre todas as portas e na parte superior e inferior das janelas a Contratada deverá executar vergas de concreto armado na mesma espessura das alvenarias executadas no local.

EXECUÇÃO

Posicionar os dispositivos de amarração da alvenaria (tela metálica eletrossoldada) de acordo com as especificações do projeto e fixá-las com finca pino;

Demarcar a alvenaria – materialização dos eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais, posicionamento dos escantilhões para demarcação vertical das fiadas, execução da primeira fiada;

Elevação da alvenaria – assentamento dos blocos com a utilização de argamassa aplicada com palheta ou bisnaga, formando-se dois cordões contínuos;

Execução de vergas e contravertas concomitante com a elevação da alvenaria

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:8, preparo com betoneira e espessura média real da junta de 10 mm;

Tela metalica eletrossoldada de malha 15x15mm, fio de 1,24mm e dimensões de 7,5x50cm;

Pino de aço com furo, haste=27 mm (ação direta);

Bloco cerâmico com furos na vertical de 9x19x39cm para alvenaria de vedação.

OBSERVAÇÃO

Considerou-se que, em média, uma lateral da parede recebe telas de amarração da alvenaria, aplicando-as a cada duas fiadas, fixadas por apenas um pino em blocos de espessura de 9cm e dois pinos em blocos de espessura maior que 9 cm;

Considerou-se que os pontos que necessitam de fixação com tela são os encontros com pilares e encontro seco com a alvenaria. A fixação das telas metálicas na estrutura é feita por pinos de aço

zincado, porém a amarração de uma parede e outra de alvenaria por meio telas dispensa o uso dos pinos;

8.1.3– DIVISÓRIAS EM GRANITO - CINZA ANDORINHA

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:
Graniteiro: responsável pela marcação, corte, fixação e instalação da divisória;
Servente: responsável por transportar os materiais, preparar argamassa e auxiliar o oficial em todas as tarefas;
• Divisória em granito, com duas faces polidas, CINZA ANDORINHA, espessura 2,0 cm;
• Argamassa traço 1:4;
• Adesivo estrutural à base de resina epóxi, bicomponente, pastoso (tixotropico).

EQUIPAMENTO:
Serra circular de bancada com motor elétrico de 5 HP, com coifa para disco de 10 polegadas.

CRITÉRIOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS:
Utilizar a área total de divisória, em m², instalada.

EXECUÇÃO:
Medir e cortar as placas, se necessário;
Marcar na parede a posição da abertura;
Fazer abertura na parede para a fixação das placas com serra circular e talhadeira;
Posicionar (sem fixar) a placa na parede;
Marcar no piso a abertura;
Cortar o piso com serra circular e retirar os resíduos com talhadeira;
Aplicar argamassa nas aberturas de parede e piso e fixar a divisória;
Posicionar a testeira no piso e marcar o local de corte;
Cortar o piso com serra circular e retirar os resíduos com talhadeira;
Aplicar o adesivo plástico para fixação da testeira na placa;
Aplicar a argamassa na abertura do piso e fixar testeira;
Retirar o excesso de argamassa e adesivo.

LOCAL DE APLICAÇÃO:
De acordo com projeto arquitetônico

8.2 - FORROS

8.2.1 - FORRO MODULAR DE PVC MAGIORE

MATERIAL: Forro de PVC
COR: Branca
DIMENSÕES: placas 60x60cm.
ACABAMENTO: Em todo o contorno deverá ser colocado uma meia cana de PVC.
APLICAÇÃO: Nos locais especificados na planta de forro (Área dos vestiários, no térreo).

8.3 - ESQUADRIAS METÁLICAS E DE VIDRO

As esquadrias serão de alumínio de acordo com o projeto de detalhamento.

Todas as esquadrias de correr serão com duplas roldanas instaladas na parte superior das folhas, onde correrão em calhas fixadas e embutidas na caixa superior da forra.

As esquadrias deverão possuir todos os acessórios necessários para obedecer às normas técnicas da ABNT, garantindo um limite mínimo de estanqueidade à água (evitando infiltração d'água) e suportar as pressões dos ventos (evitando ruídos).

8.3.1/4 - PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO

Material: As esquadrias serão em Alumínio natural, conforme quadro de esquadrias, com uma camada de anodização A-18 com espessuras de 16 a 20 microns, as dimensões, conforme especificadas em projeto. Os perfis de alumínio serão da linha Gold da Alcoa ou equivalente. Não serão aceitas as esquadrias que estiverem em desacordo com as especificações ou em desacordo com as normas da ABNT, atualmente vigentes. Venezianas com e sem ventilação, conforme especificado em projeto.

Dimensões: Verificar Quadro de Esquadrias constante no Projeto.

EXECUÇÃO:
- Em todas as esquadrias de alumínio serão utilizados contra-marcos de alumínio.
- As folhas móveis serão dotadas de escovas de nylon para vedação.
- A fixação das esquadrias no concreto e alvenaria serão por meio de buchas e parafusos de aço inoxidável, todas junções serão preenchidas com mastiques silicones incolor.

Ferragens: As portas deverão ser fornecidas com as seguintes ferragens:

1) Portas de giro – duas folhas: Fechaduras de embutir – Roseta com maçaneta Americana - Referência 607, fabricante La fonte ou equivalente. Fecho tipo unha, fabricante Aliança ou equivalente, embutido na parte inferior de uma das folhas.
2) Portas de giro – uma folha: Fechaduras de embutir – Roseta com maçaneta Americana - Referência 607, fabricante La fonte ou equivalente.

Deverão ainda ser fornecidos todos os acessórios necessários para um perfeito funcionamento das portas.
Devem ser colocadas três dobradiças em aço inox no tamanho 3" x 3".
As fechaduras devem ser do tipo externa (para chave tipo "Yale") com maçaneta e roseta em acabamento acetinado.
A altura das maçanetas em relação ao piso acabado será de 1,00m, considerando-se o eixo daquelas.
As ferragens serão colocadas e fixadas de modo que seus rebordos e encaixes tenham sua forma exata, sem folgas que exijam emendas ou outros artifícios.

APLICAÇÃO: Conforme esquadrias indicadas em projeto.

8.3.6/7 - JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER E MAXIM AR EM ALUMÍNIO

Material: As esquadrias internas serão em alumínio natural com uma camada de anodização A-18 com espessuras de 16 a 20 microns, as dimensões conforme especificadas em Projeto. Os perfis em alumínio serão da linha Gold da Alcoa. Não serão aceitas as esquadrias que estiverem em desacordo com as especificações ou em desacordo com as normas da ABNT, atualmente vigentes. As esquadrias externas serão no sistema Estrutural Glazin.

Dimensões: Verificar Quadro de Esquadrias constante no Projeto de Detalhamento.
EXECUÇÃO:
- Em todas as esquadrias de alumínio serão utilizados contra-marcos de alumínio.
- As folhas moveis serão dotadas de escovas de nylon para vedação.
- Nas janelas basculantes cada articulação será provida de mancais de nylon, para evitar o atrito entre o alumínio e o eixo de báscula.
- A fixação das esquadrias do concreto e à alvenaria será por meio de buchas e parafusos de aço inoxidável, todas junções serão preenchidas com mastiques silicones incolor.

Ferragens: Observar as seguintes ferragens para as janelas:
1) Janela tipo correr – Fechadura para Janela de Correr - 3009.0170.01 / 15 – acabamento: Antique Brass (cod. 15), Fabricante SOPRANO.
2) Janela tipo Basculante – Gonzo de embutir para janelas Código: GO0868 - Acabamentos: OS -

Material: Zamak - Fabricante IMAB. Alavanca ALA612 – Código ALA612NAT – Fabricante UDINESE.

APLICAÇÃO: Conforme esquadrias indicadas em projeto

8.3.8 - PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE L=15CM

Material: Granito Cinza Andorinha Polido
Espessura: 2 cm
Assentamento: Deverão ser assentados com argamassa de cimento e areia média no traço 1:4, com declividade em direção a parte externa e pingadeira.
APLICAÇÃO: Em todas as janelas (internas e externas) e acima da platibanda da cobertura, conforme especificado em projeto

8.3.9 - PORTINHOLA DE ACESSO PCD EM AÇO INOX

Material: Aço inox
Modelo: 0x80 x 1,00m
APLICAÇÃO: Acesso à piscina

8.3.10 - PORTA DE VIDRO TEMPERADO 1,60 X 2,45

Material: Vidro Temperado – 10mm - Incolor
Dimensões: Verificar Quadro de Esquadrias constante no Projeto.
Ferragens: As portas deverão ser fornecidas com as seguintes ferragens:

1) Portas de Abrir – duas folhas: Mola de piso, Fechadura de embutir, fecho tipo unha na parte inferior de uma das folhas e puxador tipo haste.
2) Portas de abrir Pivotante: Dobradiça superior e inferior, fechadura, bucha com pino e inox e pivô para dobradiça
Deverão ser fornecidos todos os acessórios necessários para um funcionamento de todas as portas. As fechaduras devem ser do tipo externa (para chave do tipo “Yale”) com maçaneta e roseta em acabamento acetinado.

A fechadura será colocada na peça (folha) da direita. A visualização da porta nesta descrição é pela sua face interna. As duas peças deverão possuir puxadores tipo haste de 80cm, diâmetro 1”, fixado sobre chapa de inox (padrão AISI-304, liga 18.8, cr.ni) 20x100cm, espessura mínima de 2 mm, nas duas faces, a ser colada sobre o vidro.

A altura das maçanetas em relação ao piso acabado será de 1,00 m, considerando-se o eixo daquelas.

As ferragens serão colocadas e fixadas de modo que seus rebordos e encaixes tenham sua forma exata, sem folgas que exijam emendas ou outros artifícios.

Bandeira: conforme indicada no projeto de detalhamento.
Aplicação: Conforme esquadrias indicadas em projeto.

8.4 - REVESTIMENTOS

8.4.1/2 - CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS

Deverá ser aplicado, caso não haja indicação contrária, em todas as superfícies das alvenarias de blocos cerâmicos, blocos de concreto celular ou sílico-calcáreos. A alvenaria, antes de receber o revestimento, deve estar seca, as juntas completamente curadas, deixando transcorrer o tempo suficiente para sua acomodação (assentamento).
Para aplicação, as paredes devem ser preparadas: limpar a alvenaria com vassoura, cortar eventuais saliências da argamassa das juntas e umedecer adequadamente a superfície. Deverá ser realizado com argamassa industrializada. Todas as argamassas deverão ser preparadas em equipamento de mistura –misturador por batelada ou contínuo.
Poderá ainda ser aceito (com o aval da FISCALIZAÇÃO) chapisco com a seguinte composição: argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, espessura 5 mm.

APLICAÇÃO: Nas paredes de alvenaria a serem executadas, conforme indicado em Projeto, e que receberão revestimentos.

8.4.3/4 - EMBOÇO OU MASSA ÚNICA

Deverá ser aplicado, caso não haja indicação contrária, em todas as superfícies que receberam chapisco, em blocos cerâmicos, de concreto ou em outras indicadas. Os serviços só poderão ser iniciados após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos e após todas as tubulações serem embutidas nos panos.
Deverão ser regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies. O emboço deve conter uma espessura máxima de 2,5 cm e aplicada somente após o endurecimento do chapisco.
No emboço que receberá pintura, o desempeno deverá ser uniforme, com desempenadeira revestida com feltro, camurça ou borracha macia. Utilizar argamassa com traço 1:3:3 (cimento, areia e saibro)

APLICAÇÃO: Em todas as superfícies internas e externas das paredes sem reboco.

8.4.5 -EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX EM PAREDES INTERNAS

O presente item tem por objetivo descrever os procedimentos necessários para o amassamento de parede interna com massa corrida látex com duas demãos e lixamento.
Procedimentos:

1 Preparação do ambiente:
• Remoção de objetos, móveis e equipamentos do local;
• Proteção do piso e elementos fixos com papelão e plástico
• Proteção das portas e janelas com fita crepe.

2 Preparação da parede:
• Limpeza da parede com vassoura de pelo, eliminando toda a poeira e resíduos;
• Verificação da integridade do reboco e reparo de trincas, fissuras e imperfeições;

3 Aplicação da massa corrida PVA:
• Preparação da massa corrida PVA, seguindo as instruções do fabricante;
• Aplicação da primeira demão de massa corrida PVA, com desempenadeira de aço lisa, em movimentos horizontais e verticais, para cobertura total da parede;
• Aguardar a secagem completa da primeira demão, conforme instruções do fabricante;
• Aplicação da segunda demão de massa corrida PVA, com desempenadeira de aço lisa, em movimentos horizontais e verticais, para acabamento da superfície;
• Aguardar a secagem completa da segunda demão, conforme instruções do fabricante.

4 Lixamento:
• Lixamento da parede com lixa d'água grana 220, manualmente, para eliminação de imperfeições e nivelamento da superfície.

Ao término dos trabalhos, todo o ambiente será limpo e organizado, com remoção de resíduos e proteções. O emassamento de parede interna com massa corrida à base de PVA com duas demãos e lixamento, para pintura acrílica, estará conforme as especificações técnicas e normas vigentes

8.4.6 - APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS

A superfície da argamassa deve estar firme (coesa), limpa, seca, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Partes soltas ou mal aderidas serão eliminadas, raspando-se ou escovando-se a superfície. Profundas imperfeições da superfície serão corrigidas com a própria argamassa empregada no reboco. Imperfeições rasas da superfície serão corrigidas com massa de PVA, modelo de referência “Suvinil Massa Acrílica”, referência: 6370, da “Glasurit” ou equivalente. Com “lixa para massa”, modelo de referência 230 U, grão 100, da 3M ou equivalente, eliminar qualquer espécie de brilho.

8.4.7 - FUNDO SELADOR ACRÍLICO

O presente item tem por objetivo descrever os procedimentos necessários para o fornecimento e

aplicação de selador em superfícies de alvenaria, drywall e reboco.

1 Preparação do ambiente:
• Remoção de objetos, móveis e equipamentos do local
• Proteção do piso e elementos fixos com papelão e plástico;
• Proteção das portas e janelas com fita crepe.

2 Preparação da superfície:
• Limpeza da superfície com vassoura de pelo, eliminando toda a poeira e resíduos;
• Verificação da integridade do reboco e reparo de trincas, fissuras e imperfeições;
• Aplicação de massa acrílica nas áreas com imperfeições, para nivelamento;
• Aguardar a secagem completa da massa acrílica.

3 Aplicação do selador:
• Preparação do selador, seguindo as instruções do fabricante;
• Aplicação do selador, com rolo de lã de carneiro, em movimentos horizontais e verticais, para uniformização da absorção da tinta;
• Aguardar a secagem completa do selador, conforme instruções do fabricante.

Ao término dos trabalhos, todo o ambiente será limpo e organizado, com remoção de resíduos e proteções. O fornecimento e aplicação de selador estará conforme as especificações técnicas e normas vigentes, garantindo uma base adequada para a aplicação de tinta e melhorando a durabilidade e acabamento da pintura.

8.4.8 -APLICAÇÃO MANUAL DE TINTA LÁTEX - PAREDES INTERNAS

Aplicação de duas demãos de tinta látex na cor cinza de grife - coral, respeitando o intervalo de secagem recomendado pelo fabricante;
• Utilização de rolo ou pincel adequado, evitando respingos e marcas indesejadas;
• Limpeza de ferramentas e equipamentos com água e sabão após o uso.

8.4.9- APLICAÇÃO MANUAL DE TINTA ACRÍLICA - PAREDES EXTERNAS

Aplicação de duas demãos de tinta acrílica na cor cinza de grife - coral, respeitando o intervalo de secagem recomendado pelo fabricante;
• Utilização de rolo ou pincel adequado, evitando respingos e marcas indesejadas;
• Limpeza de ferramentas e equipamentos com água e sabão após o uso.

8.4.10- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PORCELANATO ESMALTADO 30X60CM USO INTERNO, COR CETIM BIANCO

MATERIAL: Porcelanato
MARCA: Portobello, ou equivalente. MODELO: Cetim Bianco retificado
DIMENSÕES: Placas 30x60cm.
BASE: o reboco deverá estar em perfeitas condições para que a colocação do revestimento cerâmico seja feita sem falhas.
ESPESSURA DAS JUNTAS: 2 mm
REJUNTE: utilizar rejunte PortoKoll P-Flex, na cor branca. Deverá ser feito teste de tonalidade do rejunte com um tom acima e um tom abaixo do especificado para definição com o SESC.
A limpeza do excesso de material que sobra sobre a cerâmica, deve ser efetuada com um taco de madeira envolvido por um pedaço de pano macio, de forma que este não fique fofo, o que ocasiona um afundamento do rejuntamento. Portanto, não podem ser usados na limpeza, outros materiais que provoquem o afundamento, como esponjas, etc.
COLOCAÇÃO: dispor as placas de cerâmica em ângulo de 90º, obedecendo alinhamento das juntas do piso. Deverão ser assentados com argamassa colante, aplicada com desempenadeira dentada de aço. A espessura máxima deverá ser de 7mm. Deverão ser aplicados com acabamento em meia-esquadria (45º). O revestimento deverá ser assentado conforme especificações do fabricante. Após a aplicação, deve-se promover uma limpeza com um pano levemente umedecido com água.

EXECUÇÃO:
Limpar a área onde o revestimento será instalado;
Espalhar a argamassa colante com desempenadeira dentada sobre o local de assentamento;
Com o lado liso da desempenadeira, aplicar uma camada de argamassa colante sobre a peça;
Assentar a peça no lugar marcado, aplicando leve pressão e movendo-a ligeiramente para garantir a fixação

8.4.11- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO ESMALTADO 7X24,4CM USO INTERNO, COR ACQUAMARINE

Tipo: Liverpool Acquamarine 7x24cm Brilho
Fabricante: Portobello, ou equivalente.
Rejunte: Portokoll L-Flex Branco – 1,5mm.
APLICAÇÃO: Nas paredes dos sanitários femininos, conforme indicado em projeto.
Obs.: aplicar a cerâmica de forma alinhada, peça sobre peça, do piso ao teto

EXECUÇÃO:
Limpar a área onde o revestimento será instalado;
Espalhar a argamassa colante com desempenadeira dentada sobre o local de assentamento;
Com o lado liso da desempenadeira, aplicar uma camada de argamassa colante sobre a peça;
Assentar a peça no lugar marcado, aplicando leve pressão e movendo-a ligeiramente para garantir a fixação

8.4.12- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO ESMALTADO 7X24,4CM USO INTERNO, COR ARGENTO

Tipo: Liverpool Argento 7x24cm Brilho
Fabricante: Portobello, ou equivalente.
Rejunte: Portokoll L-Flex Branco – 1,5mm.
APLICAÇÃO: Nas paredes dos vestiários e sanitários PNE, conforme indicado em projeto.
Obs.: aplicar a cerâmica de forma alinhada, peça sobre peça, do piso ao teto. Deverão ser aplicados com acabamento em meia-esquadria (45º).
EXECUÇÃO:
Limpar a área onde o revestimento será instalado;
Espalhar a argamassa colante com desempenadeira dentada sobre o local de assentamento;
Com o lado liso da desempenadeira, aplicar uma camada de argamassa colante sobre a peça;
Assentar a peça no lugar marcado, aplicando leve pressão e movendo-a ligeiramente para garantir a fixação

8.4.13- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO ESMALTADO 7X24,4CM USO INTERNO, COR AZUL INDIGO

Tipo: Liverpool Azul Indigo 7x24cm Brilho
Fabricante: Portobello, ou equivalente.
APLICAÇÃO: Nas paredes dos vestiários e sanitários masculinos, conforme indicado em projeto.
Obs.: aplicar a cerâmica de forma alinhada, peça sobre peça, do piso ao teto. Deverão ser aplicados com acabamento em meia-esquadria (45º).
EXECUÇÃO:
Limpar a área onde o revestimento será instalado;
Espalhar a argamassa colante com desempenadeira dentada sobre o local de assentamento;
Com o lado liso da desempenadeira, aplicar uma camada de argamassa colante sobre a peça;
Assentar a peça no lugar marcado, aplicando leve pressão e movendo-a ligeiramente para garantir a fixação

8.4.14- FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM TETO

O uso do selador uniformiza a absorção da superfície promove uma maior aderência, além de melhorar significativamente o rendimento do produto que será aplicado. Para atingir o resultado esperado, cuidados prévios devem ser rigorosamente observados. A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo. O fundo selador acrílico deve ser aplicado conforme orientação do fabricante.

8.4.15- PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM TETO

A superfície da argamassa deve estar firme, coesa, limpa, seca, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Partes soltas ou mal aderidas serão eliminadas, raspando-se ou escovando-se a superfície. Imperfeições rasas da superfície serão corrigidas com massa de PVA, modelo de referência “Suvinil Massa Corrida”, referência: 6350, da “Glasurit” ou equivalente. Com “lixa para massa”, referência: 230 U, grão 100, da 3M ou equivalente, eliminar qualquer espécie de brilho.
As tintas PVA caracterizam-se por possuir grande rendimento e durabilidade, quanto ao acabamento apresentam um aspecto fosco aveludado, além do que garantem um ótimo desempenho em repintura.
Após o tratamento do substrato com correção a parede e aplicação do fundo, pode se proceder ao emprego da tinta PVA para dar acabamento ao sistema de pintura.
É necessário, portanto, uma preparação adequada do substrato para aplicação da tinta PVA, sendo necessário em primeiro lugar à aplicação de um fundo preparador ou selador PVA.
Aplicar quantas demãos forem necessárias para o perfeito recobrimento das superfícies e obedecer às instruções de aplicação do fabricante.
Especificação da cor: branco neve, fabricante Suvinil ou equivalente técnico.

8.4.16- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PORCELANATO ESMALTADO 20X120CM USO EXTERNO E INTERNO, COR MARROM AMADEIRADO - ECOWOOD PORTOBELLO

Tipo: Porcelanato esmaltado amadeirado retificado natural ecowood 20x120cm;
Fabricante: Portobello, ou equivalente.
Rejunte: Epóxi Camurca
APLICAÇÃO: Acesso à piscina conforme projeto arquitetônico
EXECUÇÃO:
Limpar a área onde o revestimento será instalado;
Espalhar a argamassa colante com desempenadeira dentada sobre o local de assentamento;
Com o lado liso da desempenadeira, aplicar uma camada de argamassa colante sobre a peça;
Assentar a peça no lugar marcado, aplicando leve pressão e movendo-a ligeiramente para garantir a

fixação

8.4.17- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PAINEL RIPADO EM MADEIRA PLÁSTICA ARKOS COR TEKA

MATERIAL: Elemento ripado – considerar mesma madeira utilizada no ripado existente
DIMENSÕES: 1,84 x 2,92m
ACABAMENTO: Aplicação de duas demãos de osmocolor (cor de acordo com o ripado existente)
APLICAÇÃO: Trecho de fachada, conforme projeto arquitetônico.

8.4.17- CHAPA ACM BRANCO FOSCO

8.5 -IMPERMEABILIZAÇÕES

8.5.1 - IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA

MATERIAL: Membrana VEDAPREN
ESPESSURA: mínimo 3 demãos
EXECUÇÃO: Com broxa ou escovão em uma demão de penetração e duas de cobertura, sempre uma após a secagem da anterior. As superfícies de concreto a serem pintadas deverão estar perfeitamente limpas, ásperas e desempenadas, para que haja boa aderência da tinta. Após a aplicação deve ser evitado o caminhamento para não causar danos à camada hidrófuga
APLICAÇÃO: Em todos os pisos e paredes dos sanitários, sendo 30cm de altura nas paredes gerais e 1,80 nas paredes de box

8.6 – PISOS

8.6.1 – CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4

MATERIAL: Concreto Simples
ESPESSURA FINAL: 4 cm
OBSERVAÇÃO: Deverá ser executado contrapiso de concreto simples para assentamento do piso cerâmico.
APLICAÇÃO: Em todos os ambientes da área de projeto como base para assentamento dos pisos cerâmicos.

8.6.2 - REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO

MATERIAL: Porcelanato
MARCA: Portobello, ou equivalente
MODELO: Esmaltado Natural Retificado
DIMENSÕES: 60x60cm

BASE: o contrapiso deverá estar em perfeitas condições para que a colocação do piso cerâmico seja feita sem falhas.
ESPESSURA DAS JUNTAS: 4 mm
REJUNTE: utilizar rejunte conforme a especificação do fabricante, na cor Cinza Platina. Deverá ser feito teste de tonalidade do rejunte com um tom acima e um tom abaixo do especificado para definição com o SESC. A limpeza do excesso de material que sobra sobre a cerâmica, deve ser efetuada com um taco de madeira envolvido por um pedaço de pano macio, de forma que este não fique fofo, o que ocasiona um afundamento do rejuntamento. Portanto, não podem ser usados na limpeza, outros materiais que provoquem o afundamento, como esponjas, etc.
COLOCAÇÃO: dispor as placas de cerâmica em ângulo de 90º, obedecendo alinhamento das juntas do revestimento cerâmico das paredes quando houver. Deverão ser assentados com argamassa colante, aplicada com desempenadeira dentada de aço. A espessura máxima deverá ser de 7mm. O revestimento deverá ser assentado conforme especificações do fabricante. Após a aplicação, deve-se promover uma limpeza com um pano levemente umedecido com água.
OBSERVAÇÃO: Preparar a base com apicotamento do piso existente para melhor aderência. Executar regularização de base em todo o pavimento a fim de nivelar o piso.
APLICAÇÃO: Em todas as áreas de projeto, conforme especificado - VESTIÁRIO E ACESSO

8.6.3 - SOLEIRA EM GRANITO

MATERIAL: Granito Cinza Andorinha polido
ESPESSURA: 2 cm
DIMENSÕES: A largura será a mesma da forra em ambientes internos e nos externos seguirão ao que indica nos detalhes de soleiras. O Comprimento será de acordo com o tamanho da esquadria.
BASE: o contrapiso deverá estar em perfeitas condições para que a colocação do granito seja feita sem falhas.
ASSENTAMENTO: Deverão ser assentados com argamassa de cimento e areia média no traço 1:4. No caso das externas, as soleiras terão declividade de 0,5 % em direção à área descoberta.
13.1.6-APLICAÇÃO: Conforme indicado no projeto de paginação de piso.

8.6.4 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE TENTO EM GRANITO

TENTO PARA BOX EM GRANITO		IMAGEM
DESCRIÇÃO	Tento de granito Altura = 5cm Espessura= 2cm	
Material	Granito	
Dimensões	Conforme projeto arquitetônico	

8.7– ACESSÓRIOS HIDROSANITÁRIOS

8.7.1 – ACESSÍVEL COM COLUNA SUSPENSA

LAVATÓRIO LOUÇA COM CULUNA SUSPENSA		IMAGEM
DESCRIÇÃO	Lavatório acessível com coluna suspensa em louça na cor branca	
Norma	NBR-16728-1	
Referência	L510/C510 BRANCA DECA	

Para utilização dos lavatórios será prevista área de aproximação frontal para pessoas com mobilidade reduzida e portador de cadeira de rodas, devendo estender-se até o mínimo de 0,25 m sob o lavatório, conforme normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

8.7.2 - MICTÓRIO SIFONADO

MICTÓRIO		IMAGEM
DESCRIÇÃO	Mictório com o sifão integrado em louça na cor branco	
Local	Sanitário masculino	
Cor	Branco	
Norma	NBR-16731-1	
Referência	Deca ou equivalente técnico	

Os mictórios suspensos, quando houver nos banheiros acessíveis, devem estar a uma altura de 0,60 m a 0,65 m da borda frontal ao piso acabado. Os mictórios serão em louça branca com sifão integrado, ajustados na altura conforme normas técnicas de acessibilidade da ABNT
Deverão ser seguidas as instruções e recomendações do fabricante para manuseio, instalação e conservação do produto.

8.7.3/4 – VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA E ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL

BACIA SANITÁRIA COM ASSENTO EM POLIÉSTER		IMAGEM
DESCRIÇÃO	Bacia Para Caixa Acoplada Vogue Plus Conforto Branco + assento em poliéster	
COR	Branco	
NORMA	NBR-16727-1	
REFERÊNCIA	Bacia sanitária Linha Vogue Confort, marca Deca, na cor branco - P.515.17 ou similar técnico assento em poliéster, marca Deca ref. AP.51.17 ou semelhante técnico	

A bacia sanitária deverá ter altura final de instalação entre 43 e 45 cm do piso acabado, sem assento e, no máximo 46 cm com assento.
A instalação de uma nova bacia inclui o fornecimento e instalação de assento plástico na cor branca, compatível com a bacia sanitária instalada, conforme instruções do fabricante.
Bacias sanitárias com acionamento de até 06 (seis) litros e/ou com sistema com duplo acionamento de descarga - dual flush.
Deverão ser seguidas as instruções e recomendações do fabricante para manuseio, instalação e conservação do produto.

8.7.5 - CUBA DE EMBUTIR OVAL 35X50 – L.37.17

CUBA DE LOUÇA EMBUTIR OVAL COM SIFÃO CROMADO		IMAGEM
DESCRIÇÃO	Cuba de louça de embuti	
Cor	Branco	
Referência	Cuba: DECA ref. L59 ou similar técnico. Sifão: Cromado, ref. Esteves ou similar.	

8.7.6 - VASO SANITÁRIO SIFONADO CONVENCIONAL PARA PCD SEM FURO FRONTAL

MODELO: Ravena – P909;
FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
COR: Branco
ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO: Fornecer conjunto de fixação para bacias, referência SP 13 (cromado)
OBSERVAÇÕES: Deverão ser orçados também o tubo de ligação para bacias com anel expansor, e o anel de vedação referência AV90, do mesmo Fabricante;
APLICAÇÃO: Em todos os sanitários, exceto nos sanitários para PNE

8.7.7 - ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL

MODELO: Ravena
FABRICANTE: Deca, ou equivalente.
COR: Branco gelo
APLICAÇÃO: Em todos os sanitários, exceto nos sanitários PNE.

8.7.8 – TORNEIRA CROMADA DE MESA PARA LAVATÓRIO

MODELO: Torneira de mesa PressMatic Delux Bactéria Free Cód. 00773838
FABRICANTE: Docol, ou equivalente.
ACABAMENTO: Cromado
APLICAÇÃO: Sanitário, Vestiário e Banheiro feminino e masculino

8.7.9 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CHUVEIRO DE PAREDE BONNADUCHA

MODELO: Bonnaducha LEED

FABRICANTE: Docol, ou equivalente.
ACABAMENTO: Cromado
APLICAÇÃO: Nos vestiários e banheiros, conforme indicado em projeto.

8.7.10 - TORNEIRA PARA LAVATÓRIO DE MESA COM ALAVANCA LINHA PRESSMATIC

MODELO: Torneira Pressmatic Benefit
FABRICANTE: DOCOL, ou equivalente.
COR: Cromada
APLICAÇÃO: Vestiário e Sanitário PNE

8.7.11 – MISTURADOR MONOCOMANDO PARA CHUVEIRO

MODELO: Misturador para chuveiro DocolBase com Acabamento Itapema Bella
FABRICANTE: Docol, ou equivalente.
ACABAMENTO: Cromado
APLICAÇÃO: Nos vestiários, conforme indicado em projeto.

8.7.12- SIFÃO DO TIPO GARRAFA EM METAL CROMADO

MODELO: EUROPA (Sifão cromado com remoção de caneco para limpeza e manutenção)
FABRICANTE: ESTEVES, ou equivalente.
APLICAÇÃO: Em todas as cubas, exceto nos sanitários PNE.

8.7.13 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CHUVEIRO COM DESVIADOR E DUCHA MANUAL ACQUA PLUS

MODELO: Acqua Plus 1990.C.STD.KIT
FABRICANTE: Deca, ou equivalente.
ACABAMENTO: Cromado
APLICAÇÃO: Vestiário PNE, conforme indicado em projeto.

8.7.14 - ACABAMENTO DE REGISTRO DE PRESSÃO LINHA 4900 TARGA DECA

MODELO: Targa C40 - CR/CR;
FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
ACABAMENTO: Cromado;
APLICAÇÃO: em todos os ambientes.

8.7.15- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PRATELEIRA EM RESINA DISCO CROMADO

MODELO: Disco cromado 2030.C.DSC
FABRICANTE: Deca, ou equivalente.
COR: Cromado
APLICAÇÃO: Vestiário e Sanitário PNE

8.7.16 - ESPELHO EM CRISTAL INCOLOR 6MM

Deverão ser colocados espelhos de cristal acima das bancadas e lavatórios, sendo 1 para cada cuba. Fornecer espelho de 6 mm com bordas lapidadas, sem molduras, fixados com pítons.
APLICAÇÃO: Em todos os sanitários, vestiários e camarins de acordo com especificação de projeto.

8.7.17 - BARRA DE APOIO RETA, EM AÇO INOX POLIDO

MODELO: Tubular , φ1" x 80 cm – Cod. 00446616
FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
ACABAMENTO: Cromado;
APLICAÇÃO: Em todos os sanitários PNE.

8.7.18 - BARRA DE APOIO EM U, EM AÇO INOX POLIDO

MODELO: Tubular , φ32mm" – Cod. 2373.i.030.pol
FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
ACABAMENTO: Cromado;
APLICAÇÃO: Em todos os sanitários PNE.

8.7.19 -BANCO PARA BANHO ARTICUALDO

BANCO ARTICULADO		IMAGEM
DESCRIÇÃO	Banco articulado para PCD	
Material	Inox	
FIXAÇÃO	Parede	

APLICAÇÃO: Vestiário PNE.

8.7.20- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DISPENSER DE PAPEL HIGIÊNICO

MODELO: Porta Papel Higiênico Rolão - Nobre City
FABRICANTE: Nobre profissional, ou equivalente.

ACABAMENTO: Branco;
APLICAÇÃO: Nos sanitários e vestiários – 1 para cada vaso sanitário.

8.7.21 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DISPENSER DE PAPEL TOALHA

MODELO: Toalheiro interfolhas linha Nobre City

FABRICANTE: Nobre profissional, ou equivalente.
ACABAMENTO: Branco;
APLICAÇÃO: Em todos os sanitários, vestiários, nas pias de higienização de mãos da cocção e no lavatório de mãos do restaurante. Uma unidade na sala de avaliação física da academia.

8.7.22 - SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO

MODELO: Saboneteira Nobre City (Espuma) com reservatório
FABRICANTE: Nobre profissional, ou equivalente.
ACABAMENTO: Branco;
APLICAÇÃO: Em todos os sanitários, vestiários, nas pias de higienização de mãos da cocção, e no lavatório de mãos do restaurante. Uma unidade na sala de avaliação físcia da academia.

8.7.23 - CABIDE 1 GANCHO TROIA

MODELO: Net 2060.C01
FABRICANTE: DECA, ou equivalente.
ACABAMENTO: Cromado;
APLICAÇÃO: Nos Vestiários e sanitários PNE

8.7.24 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE TROCADOR FRALDÁRIO DE PAREDE RETRÁTIL

MODELO: Fraldario trocador retrátil arredondado reforçado 40KG
FABRICANTE: SR, ou equivalente.
COR: Branco
APLICAÇÃO: Vestiário e sanitário masculino e vestiário PNE

8.7.25 - BARRA DE APOIO EM “L” EM AÇO INOX POLIDO 80X80

MODELO: Barra em “L” em aço inox polido 80x80cm φ3cm
ACABAMENTO: Cromado;
APLICAÇÃO: Sanitário e Vestiário PNE

8.7.26 - ESPELHO EM CRISTAL INCOLOR 6MM

Deverão ser colocados espelhos de cristal acima das bancadas e lavatórios, sendo 1 para

cada cuba. Fornecer espelho de 6 mm com bordas lapidadas, sem molduras, fixados com pítons.
APLICAÇÃO: Em todos os sanitários, vestiários e camarins de acordo com especificação de projeto.

8.7.27 - BANCADA EM GRANITO POLIDO - CINZA ANDORINHA

MATERIAL: Granito Cinza Andorinha.
ESPESSURA: tampo 2 cm, bordas 4 cm conforme detalhamento.
DIMENSÕES: As dimensões do tampo e rodapia serão conforme indicados em projeto.
FIXAÇÃO:
- Bancadas dos Sanitários e vestiários - A fixação do tampo de granito será feita através de Grapas metálicas.
APLICAÇÃO: Nos vestiários, sanitários e banheiros
ASSENTAMENTO: As divisórias dos mictórios serão chumbadas na alvenaria. As divisórias dos boxes dos sanitários serão fixadas conforme orientação da marmoraria e devidamente siliconadas.
APLICAÇÃO: Nos sanitários e vestiários, exceto vestiário dos funcionários da cozinha.

lll - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - Condições e Normas

Durante o decorrer da obra, finalizando-se cada etapa de trabalho, dever-se-á efetuar a limpeza do local, de modo a evitar acúmulos de sujeira e entulhos nos ambientes. Cabe salientar que, ainda assim, ao término de todos os serviços, fica também ao encargo da Empresa responsável rigorosa limpeza geral, com remoção total dos detritos, bem como a recuperação de superfícies cujo acabamento tenha sido afetado durante a execução dos serviços de algum serviço. Ainda deverão ser feitos testes das instalações elétricas, telefônicas, de alarme, on-line e hidrossanitários, de modo que o local possa ser utilizado de imediato.

1.0- OBSERVAÇÕES:

Todos os materiais removidos que forem referentes aos serviços de demolição e/ou peças que sobrarem em circunstância das obras deverão ser removidos por conta da Empresa Construtora (entulhos, sobras de materiais que não forem reaproveitadas, entre outros).